

•I.C•L•E•I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

2019



UNIÃO DE ESFORÇOS

GERALDO JÚLIO

prefeito do Recife (PE) e presidente do Comitê Executivo Regional do ICLEI América do Sul (RexCom).



Para limitar o aquecimento médio global a 1,5 grau Celsius até o final deste século, as emissões de gases de efeito estufa, particularmente dióxido de carbono, metano e óxido nitroso, devem ser reduzidas a zero por volta de 2050. O cumprimento dessa meta, estabelecida em 2015 pelo Acordo de Paris, exige a adoção de estratégias locais e regionais capazes de diminuir a poluição em áreas urbanas e conter o avanço das queimadas em regiões como a Amazônia, que liberam diretamente para a atmosfera o carbono estocado na vegetação. Em 2019, o ICLEI América do Sul empenhou-se em alinhar uma agenda de convergência para mostrar ao mundo que o continente tem governos locais comprometidos a combater tanto a crise climática quanto a perda da biodiversidade.

Essa mobilização foi destacada em municípios que construíram planos climáticos, como Recife, cidade da qual sou prefeito desde 2013. A capital pernambucana

ocupa a 16ª posição do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) no ranking das cidades mais vulneráveis à crise do clima no mundo. Foi levando em consideração esse contexto que Recife tornou-se alvo de uma série de ações em parceria com o ICLEI América do Sul em 2019.

Alinhada com a Agenda 2030 e o Acordo de Paris, a cidade desenvolveu um Plano de Adaptação Climática, que identifica medidas concretas de adaptação à alteração do clima, tendo como base uma análise de vulnerabilidade e risco climático. O plano leva em consideração várias complexidades do desenvolvimento sustentável, para que a cidade possa ser ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável diante da intensificação de eventos extremos, como a diminuição do total de pluviosidade ou sua concentração em poucos dias.

Em novembro de 2019, quando a cidade sediou a Conferência Brasileira de Mudanças do Clima, tive a oportunidade de liderar discussões em torno do tema e reconhecer a emergência climática global pelo município do Recife – que se tornou a primeira cidade do Brasil a fazer este reconhecimento. Além disso, anunciamos a inclusão da disciplina de Sustentabilidade e Emergência Climática na grade curricular da rede pública de ensino.

Ao se comprometer a empenhar esforços para neutralizar as emissões de carbono até 2050, Recife pode inspirar outras cidades sul-americanas a criar planos de ação climática e desenvolver seus próprios inventários de gases de efeito estufa. No Brasil, a realização do encontro nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27), no Recife, mostrou que as prefeituras estão buscando soluções para promover transformações da

matriz energética brasileira. Também evidenciou a disposição dos governos locais de se organizarem em torno de uma agenda em comum: o evento aconteceu em paralelo com a realização da Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas, uma preparação para a Conferência da ONU sobre crise climática, a COP 25, realizada em dezembro em Madri, na Espanha.

Além disso, a maior representatividade dos governos locais da América do Sul na COP 25 pode ser vista como consequência do evento pré-COP 25, realizado em outubro de 2019, na Costa Rica, e que contou com a participação do ICLEI América do Sul. O evento foi uma oportunidade para os países do continente alinharem propostas e ideias antes do encontro de Madri. Além de autoridades governamentais, estiveram presentes organizações não governamentais, representantes de comunidades indígenas e ativistas.

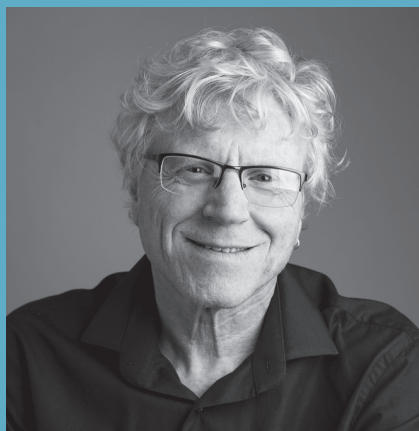
Ao final, foi delineada uma agenda de ação, apresentada posteriormente na COP 25. O documento propõe um plano de justiça climática, para proteger especialmente os governos locais de países mais pobres, que são também os mais vulneráveis aos impactos da crise climática.

A crescente desigualdade social na América do Sul exige que a agenda climática seja abordada de forma integrada a políticas de desenvolvimento socioeconômico, de defesa dos direitos humanos e da democracia. Só dessa forma é possível vislumbrar novas estratégias de planejamento urbano voltadas a melhorar práticas ambientais em prol do enfrentamento à crise climática global.

PARCERIAS PERENES

PEDRO ROBERTO JACOBI

presidente do Conselho Diretor do ICLEI América do Sul.



Ao dar continuidade ao processo de expansão, o ICLEI América do Sul encerrou 2019 registrando um total de 80 governos locais e regionais em sua Rede. Os novos associados são as prefeituras de Córdoba e Avellaneda, na Argentina, e, no Brasil, Caruaru (PE), Florianópolis (SC), Brumadinho (MG), Maceió (AL) e o governo do estado de Pernambuco. Tão importante quanto incorporar novos associados é ampliar a articulação entre iniciativas locais em torno de projetos com aplicação prática e resultados mensuráveis.

Isso fica claro quando observamos os efeitos positivos das oficinas de capacitação de gestores públicos oferecidas pelo ICLEI América do Sul ao longo do ano. Cidades como Florianópolis (SC), Niterói (RJ),

João Pessoa (PB) e Salvador (BA) participaram de workshops que ensinam como identificar, avaliar e integrar os chamados serviços ecossistêmicos nas tomadas de decisão dos governos municipais. Algumas dessas cidades, como Campinas, avançaram no ranking de mitigação da crise climática da plataforma do Carbon Disclosure Project (CDP) lançada em conjunto com o secretariado global do ICLEI.

Uma das ações responsáveis por melhorar os indicadores ambientais dos governos associados é a parceria técnica com o ICLEI América do Sul na elaboração de análises de riscos e vulnerabilidades climáticas, uma estratégia adotada pelo município do Recife (PE), por exemplo. Estudos desse tipo fornecem dados concretos sobre o risco climático na cidade, como inundações e ondas de calor, fornecendo elementos para a elaboração de políticas públicas.

O comprometimento das cidades transparece em iniciativas como o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia (GCoM), uma aliança global estabelecida por governos locais comprometidos com o combate às alterações do clima. O ICLEI América do Sul integra o comitê regional do GCoM, que, no total, reúne mais de 10 mil cidades de 135 países. Desse total, 369 municípios estão situados na região da América Latina e Caribe, incluindo 102 no Brasil. Em 2019, nove cidades brasileiras aderiram ao pacto: Alexânia (GO), Camocim (CE), Indiaroba (SE), Itacoatiara (AM),

Juruti (PA), Lauro de Freitas (BA), Nova Santa Rita (RS), São Cristóvão (SE), Serra Talhada (PE) – evidenciando o fortalecimento de nossa rede junto a municípios das regiões Norte e Nordeste. Além do assento no Comitê Regional, somos um dos Coordenadores Nacionais no Brasil e estamos implementando a estratégia nacional.

Em 2019, o ICLEI América do Sul também estreitou relações com instituições de ensino e pesquisa. Em colaboração com o Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP) foram realizados eventos como um webinar sobre crise climática e prevenção de desastres. Outra entidade parceira é a Fundação Dom Cabral, em Minas Gerais, especialmente na condução de programas da linha de atuação Líderes do Futuro, lançada em 2017.

Em suas parcerias, o ICLEI América do Sul busca privilegiar a diversidade de olhares, dando espaço para diferentes perspectivas e demandas próprias de cada localidade. Essa atitude é fundamental para entender a proteção ambiental aliada ao crescimento econômico e buscar soluções concretas por meio da governança. Promover ações socioambientais de caráter colaborativo é, nesse sentido, um aspecto essencial para a construção de pactos que garantam a continuidade da gestão ambiental em nível local e regional.

AÇÃO MULTINÍVEL

RODRIGO DE OLIVEIRA PERPÉTUO

secretário executivo do ICLEI América
do Sul.



Uma das premissas transversais para a boa governança no século XXI, especialmente a pública, é que ela seja multinível. Esse conceito encontra amplo respaldo na literatura da ciência política e refere-se à articulação entre os diferentes níveis de governo e à retroalimentação entre o local e o internacional, visando aperfeiçoar a formulação de políticas globais e melhorar a possibilidade de sua implementação nos diferentes territórios do mundo.

O ICLEI é uma das organizações que tem no seu DNA a missão de conduzir a articulação multinível nas regiões onde atua. Fortalecer esse princípio de ação no âmbito global, particularmente frente ao Secretariado da CDB e perante a UNFCCC, instâncias para as quais exerce a representação dos governos locais de todo o mundo, é uma tarefa permanente com a qual reafirmamos o nosso compromisso.

No decorrer do ano de 2019, praticamos e fomentamos as articulações multinível em todos os nossos âmbitos de ação, desde os 44 eventos que organizamos e os outros 79 nos quais tomamos parte como parceiros, passando pelas capacitações presenciais e virtuais, que permearam quase toda a nossa base de associados.

Além disso, todos os projetos que executamos trazem consigo essa diretriz de aproximação e articulação entre os governos nacionais e os locais. A ação multinível, enfim, configura e orienta toda a ação de advocacy do ICLEI.

O fortalecimento da Rede ICLEI aqui na América do Sul permite mais incidência e influência dos prefeitos e governadores nas decisões de abrangência nacional e internacional.

Avançar e consolidar este processo é fundamental para que o ICLEI se firme cada vez mais como uma organização que oferece uma plataforma para o exercício diplomático em prol da sustentabilidade.

Em suma, 2019 nos permitiu fomentar a diplomacia multinível como um instrumento a serviço de cidades melhores para se viver; como um instrumento a serviço de cidades, que contam com lideranças cada vez mais sintonizadas com as agendas globais, e que atuam cada vez melhor para fomentar o desenvolvimento urbano sustentável em seus territórios.

Boa leitura!

QUEM SOMOS

O ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 1.750 governos locais e regionais que se dedica ao desenvolvimento urbano sustentável. Ativos em mais de 124 países, influenciamos políticas de sustentabilidade e impulsionamos a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.

A Rede e sua equipe de especialistas trabalham juntos, oferecendo acesso a conhecimento, parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana.

Fundado em 1990, no primeiro Congresso Mundial de Governos Locais por um Futuro Sustentável, na sede das Nações Unidas em Nova York, o ICLEI iniciou suas atividades um ano depois, no

Secretariado Mundial em Toronto, no Canadá.

Desde então, a Rede tem se engajado nos níveis local e global e contribuído para a construção de políticas e ações para transformar ambientes urbanos em todo o mundo.

Com atuação na América Latina desde 1994, o ICLEI acredita que o desenvolvimento urbano sustentável das cidades é a chave para um mundo mais sustentável.

Por isso, aborda os impactos locais de mudanças globais com o objetivo de promover o desenvolvimento urbano com menor impacto e construir comunidades mais equitativas, cujo centro seja as pessoas. Mais de 80 governos associados em oito países na América do Sul estão conectados a esse movimento global.

A ERA URBANA



De acordo com o relatório World Urbanization Prospects 2019, da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 55% da população mundial vive em áreas urbanas, e essa taxa deve aumentar para 68%, até 2050. Com o crescimento das cidades, também aumentam as demandas por infraestrutura social e recursos naturais. É essencial,

portanto, transformar padrões de vida e comportamentos sociais que há décadas contribuem para a degradação do ambiente e potencializam a crise climática. O cumprimento das metas da agenda global do clima depende do êxito e do ganho de escala de iniciativas que promovam desenvolvimento sustentável nas cidades.

VISÃO ESTRATÉGICA PARA A ERA URBANA



CAMINHOS

Desenvolvimento de Baixo Carbono



Freia a mudança climática, cria novas oportunidades econômicas e melhora a saúde dos sistemas naturais.

Desse modo, os governos locais e regionais reduzem os poluentes ambientalmente nocivos e as emissões de gases de efeito estufa dos sistemas de aquecimento, resfriamento, iluminação e alimentos, além de reduzirem o ruído. Os governos diminuem as emissões de gases de efeito estufa em todas as atividades, especialmente em transporte, resíduos e

construções. Eles visam a infraestrutura e operações neutras em carbono até meados do século e inauguram uma era de energia renovável, se despojando de combustíveis fósseis, comprometendo-se com 100% de energia renovável e com soluções baseadas na natureza. Promovem a mobilidade sustentável de passageiros e cargas, priorizam políticas de combustível limpo e veículos elétricos a partir de energia renovável e optam por soluções de mobilidade centradas nas pessoas.

Desenvolvimento Baseado na Natureza



Protege e aprimora a biodiversidade e os ecossistemas urbanos que sustentam os principais aspectos das economias locais e o bem-estar e a resiliência de nossas comunidades.

Com esta postura, os governos locais e regionais priorizam ambientes locais saudáveis, nos quais o ar, a água, o solo

e todos os recursos naturais que sustentam a vida e a saúde são protegidos e nutridos. Eles implantam estratégias e planos que destravam o potencial da natureza para fornecer serviços essenciais e novas oportunidades econômicas. Eles aplicam soluções baseadas na natureza, usam infraestrutura azul e verde e promovem zonas verdes.

Desenvolvimento Resiliente



Antecipa, previne, absorve e se recupera de choques e tensões, especialmente aqueles trazidos por rápidas mudanças tecnológicas, ambientais, sociais e demográficas para melhorar as estruturas essenciais de respostas básicas.

Assim, os governos locais e regionais fazem da resiliência parte fundamental das estratégias municipais e se preparam

para novos riscos e impactos, levando em conta os direitos e as necessidades de setores vulneráveis da sociedade. Eles continuamente fortalecem os sistemas essenciais, aliviando a carga sobre as pessoas e o meio ambiente. Perseguem uma abordagem transparente e inclusiva que melhora a confiança nas instituições e nos processos que as apoiam.

Desenvolvimento Circular



Em conjunto com os novos modelos de produção e consumo, constroem sociedades sustentáveis que usam recursos recicláveis, compartilháveis e reabastecedores para acabar com o modelo linear de produzir, consumir, descartar.

Com isso, os governos locais e regionais desvinculam o desenvolvimento urbano e econômico do consumo de recursos e condicionam os custos ambientais e sociais ao preço dos bens e serviços. Eles incentivam o acesso equitativo aos recursos e criam sistemas

urbanos e periurbanos de circuito fechado. Eles apoiam novas economias locais que são produtivas e não extrativas, de modo que os recursos são trocados e não desperdiçados. Os governos locais e regionais priorizam a gestão sustentável de resíduos e trabalham com o setor empresarial desde o engajamento inicial até a entrega de soluções que apoiem as metas locais de sustentabilidade e atendam às necessidades de todos os cidadãos. Eles usam o poder de aquisições para economias verdes.

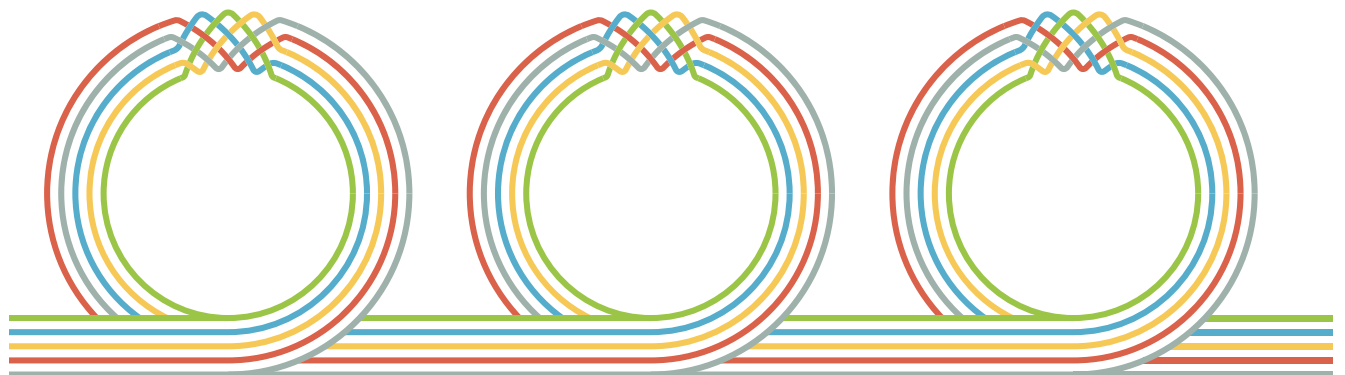
Desenvolvimento Equitativo e Centrado nas Pessoas



Constrói comunidades urbanas mais justas, habitáveis e inclusivas e atende à pobreza.

Nesta perspectiva, os governos locais e regionais buscam processos e padrões que apoiem o desenvolvimento inclusivo para todos e todas e que salvaguardem os sistemas naturais de apoio à vida humana. Eles garantem que o ambiente natural e construído dentro e

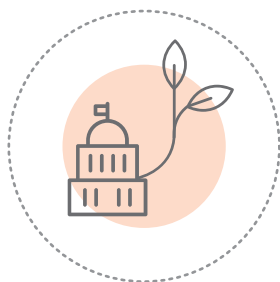
ao redor das cidades melhore a habitabilidade e a segurança, promova a saúde humana e mitigue doenças. Eles buscam acesso seguro a alimentos, água, energia e saneamento e ar e solo limpos. Eles criam e mantêm comunidades centradas no ser humano, seguras, social e culturalmente coesas, onde diversidade e identidades distintas são tecidas na malha social.



ICLEI AMÉRICA DO SUL EM NÚMEROS

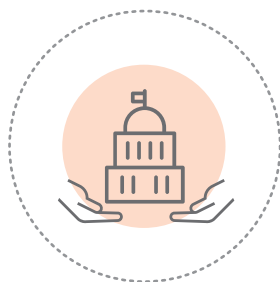
80

GOVERNOS ASSOCIADOS



55

GOVERNOS ASSOCIADOS
ACESSARAM OFERTAS
DE APOIO



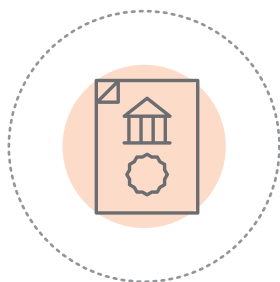
47

CIDADES E SETE
PAÍSES, CAPACITADOS



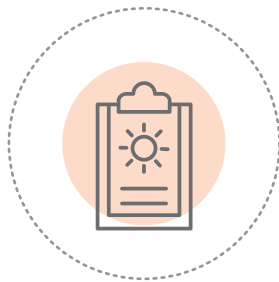
68

GOVERNOS LOCAIS
BENEFICIADOS POR PROJETOS
DE COOPERAÇÃO.



16

PROJETOS DE
COOPERAÇÃO TÉCNICA



44

EVENTOS ORGANIZADOS
PELO ICLEI AMÉRICA DO SUL



DESTAQUES DE 2019

O ICLEI América do Sul articulou e mobilizou associados e parceiros para responder a desafios complexos, de urbanização e mudança climática à degradação e desigualdade do ecossistema. Criou oportunidades para que a Rede participasse ativamente em importantes encontros de advocacy nacionais e

internacionais, construindo conexões entre atores e políticas locais, regionais, nacionais e globais. Também organizou oficinas de apoio técnico para capacitar governos locais, fomentando espaços de troca e gerando condições para aumentar a visibilidade de práticas locais voltadas à gestão ambiental.

JANEIRO

Oficina Integração de Serviços Ecosistêmicos ao Planejamento e Desenvolvimento

*Contexto: projeto Áreas Protegidas Locais (APL)
Local: Brasília (DF)*

» O ICLEI América do Sul ofereceu oportunidade de apoio para os governos locais associados no Brasil para participar da capacitação que combinou os elementos teóricos e práticos dessa abordagem e guiou os participantes na aplicação de cada passo.



FEVEREIRO

Workshop de Observação da Cidade: desafios e soluções para o ambiente urbano

*Contexto: projeto Áreas Protegidas Locais (APL)
Local: Brasília (DF)*

» O workshop teve como objetivo identificar coletivamente os desafios e as soluções mais prementes para a transição das cidades brasileiras rumo à sustentabilidade.



MARÇO



XVI Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27)

Contexto: Fórum CB27
Local: Florianópolis (SC)

» Secretários de meio ambiente das capitais brasileiras se reuniram para trocar experiências sobre Energia Sustentável e Inovação. Durante o evento, organizado pelo ICLEI e a Fundação Konrad Adenauer, foi anunciada a parceria firmada entre o ICLEI, a Plant-for-the-Planet e a Youth Climate Leaders e lançada a publicação "7 Anos em Perspectiva: Relatório de Atividades do Fórum CB27 (2012-2019)".

ABRIL



Workshop de Capacitação e Diagnóstico para o Monitoramento da emissão dos GEE

Contexto: projeto Pegada Climática do Governo do Estado de Pernambuco
Local: Recife (PE)

» Co-organizado pelo ICLEI, o workshop teve o intuito de capacitar gestores públicos para a elaboração do inventário e identificação da necessidade de implementação de um sistema de Monitoramento, Relatoria e Verificação (MRV) das emissões no estado.

6ª edição do curso Criação e Gestão de Unidades de Conservação Municipais no Cerrado

Contexto: projeto Áreas Protegidas Locais (APL)
Local: Goiânia (GO)

» O treinamento organizado pelo ICLEI visou abordar os conceitos e técnicas que embasam o planejamento e implantação de unidades de conservação no cerrado, fundamentadas em uma visão integrada do território e de gestão participativa.

Workshop de Capacitação sobre Logística de Carga Urbana

Contexto: projeto EcoLogistics
Local: Bogotá e Área Metropolitana do Vale do Aburrá, Colômbia

» O ICLEI foi um dos co-organizadores do evento para técnicos das cidades e atores do setor de logística de carga urbana, com o objetivo de capacitar os governos locais do projeto na temática de logística de carga urbana sustentável, apresentar a ferramenta de monitoramento de emissões de GEE para o setor de logística de carga urbana desenvolvida no escopo do projeto e discutir os projetos demonstrativos.

MAIO

Laboratório de desenvolvimento sustentável Diálogo sobre as Energias Sustentáveis

*Contexto: Líderes do Futuro
Local: Fortaleza (CE)*

» Em parceria com a Campus B e a Prefeitura de Fortaleza, o ICLEI realizou o laboratório que contou com a participação de 20 estudantes de graduação da Universidade de Northeastern (EUA).

Workshop de Capacitação sobre Logística de Carga Urbana

*Contexto: projeto EcoLogistics
Local: Santa Fé, Argentina*

» O encontro foi realizado com o objetivo de capacitar os governos locais na temática de logística de carga urbana sustentável (última milha e incentivos para a logística urbana), apresentar a ferramenta de monitoramento de emissões de GEE para o setor de logística de carga urbana desenvolvida no escopo do projeto e discutir os projetos demonstrativos.



Cidades Argentinas Mais Sustentáveis na Era Urbana

*Contexto: 3º Encontro Franco Argentino de Cooperação Descentralizada
Local: Santa Fé, Argentina*

» Durante o 3º Encontro Franco Argentino de Cooperação Descentralizada o ICLEI realizou o evento Cidades Argentinas Mais Sustentáveis na Era Urbana. O encontro teve o objetivo de aprofundar as alianças e criar novas oportunidades de cooperação entre cidades.

Workshop de Capacitação sobre Logística de Carga Urbana

*Contexto: projeto EcoLogistics
Local: Manizales, Colômbia*

» Em Rosario, na Argentina, o ICLEI organizou o Workshop sobre Resíduos e Mudança do Clima no contexto do projeto EcoLogistics.

JUNHO

Fórum Brasil de Gestão Ambiental

Contexto: projetos Áreas Protegidas Locais (APL) e INTERACT-Bio
Local: Campinas (SP)

» O ICLEI foi um dos co-organizadores do evento que visa fortalecer a gestão ambiental em âmbito nacional e a intensificação do diálogo entre os diferentes atores públicos federais, estaduais e locais e a iniciativa privada.



Oficina Arranjos de Cooperação Intermunicipal: potencializando os benefícios das áreas protegidas

Contexto: projeto Áreas Protegidas Locais (APL)
Local: Belo Horizonte (MG)

» Participaram do encontro organizado pelo ICLEI representantes dos municípios mineiros de: Conceição do Mato Dentro, Contagem, Coronel Fabriciano, Belo Horizonte, Betim, São Leopoldo e do estado de Minas Gerais.

Resilient Cities

Contexto: Resilient Cities
Local: Bonn, Alemanha

» O ICLEI América do Sul levou uma delegação de 16 representantes de 11 cidades e um estado para participação da nona edição da conferência Resilient Cities promovida pelo Secretariado Global do ICLEI. A conferência anual conecta líderes de governos locais e especialistas em adaptação climática para discutir os desafios enfrentados pelos centros urbanos em todo o mundo.

Conexão Carbono Zero: 1ª Feira de Negócios Latino-americana Pelo Clima

Contexto: CDP Latin America
Local: São Paulo (SP)

» O ICLEI organizou uma delegação de cidades sul-americanas, incluindo as Prefeituras de Belo Horizonte, Betim, Fortaleza, Palmas, Rio de Janeiro e Sorocaba e a Alcaldía de Ibagué para participar do evento.

Cúpula Mobilize

Contexto: projeto EcoLogistics
Local: São Paulo (SP)

» O ICLEI foi um dos co-organizadores do evento, que reuniu profissionais de transporte urbano e desenvolvimento ao lado de pesquisadores internacionais para celebrar as melhores práticas e acelerar a implementação de projetos de transporte sustentável.

JULHO

Diálogos Sustentáveis: soluções baseadas na natureza

Contexto: evento *Metrópole & Biodiversidade*
Local: Medellín, Colômbia

» Realização do Diálogos Sustentáveis: soluções baseadas na natureza e desenvolvimento territorial no contexto do evento *Metrópole & Biodiversidade*.



AGOSTO

Semana Climática da América Latina e Caribe (LACCW)

Contexto: LACCW
Local: Salvador (BA)

» O ICLEI América do Sul levou uma delegação com representantes de 20 governos associados da Argentina, Brasil e Colômbia para participar do evento que foi um importante momento de articulação rumo à COP25. Durante a LACCW o ICLEI realizou diversas atividades como painéis, reuniões e diálogos. Na ocasião, ocorreu o lançamento do LEDS Lab, iniciativa parte do projeto Urban-LEDS II que vem fortalecer a estratégia do ICLEI de apoio aos governos locais e regionais no acesso a finanças



Fórum de Cidades Amazônicas

Contexto: Fórum de Cidades Amazônicas
Local: Manaus (AM)

» O ICLEI organizou o primeiro Fórum de Cidades Amazônicas, que reuniu representantes de governos locais e estaduais, iniciativa privada, sociedade civil e organizações internacionais, como a ONU-Habitat. Na ocasião, prefeitos(as) das cidades elaboraram e assinaram o Pacto das Cidades

SETEMBRO

Encontro de Cidades Colombianas do projeto Urban-LEDS II

Contexto: Fórum Urbano Nacional
Local: Cartagena das Índias, Colômbia

» O ICLEI organizou o evento cujo objetivo foi realizar um diálogo multinível para intercâmbio de experiências referentes à mudança do

Climate Action Summit 2019

Contexto: Climate Action Summit 2019
Local: Nova York, Estados

» O ICLEI articulou uma delegação para representação dos governos locais e regionais no evento que discutiu estratégias de implementação do Acordo de Paris entre os estados partes. Participaram do encontro os prefeitos de La Paz, Macapá, Manaus, Santa Fé e o governador de Pernambuco.

Workshop para revisão do Plano de Ação Climática da Cidade de Envigado

Contexto: projeto Urban-LEDS II
Local: Envigado, Colômbia

» O ICLEI co-organizou o workshop que teve como intuito a revisão do Plano de Ação Climática da cidade colombiana de Envigado.

OUTUBRO

Encontro Internacional Governos Locais: conservando a biodiversidade para o bem-estar de todas e todos

Contexto: 3º Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe
Local: Lima, Peru

» Durante o 3º Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe, o ICLEI organizou o Encontro Internacional Governos Locais: conservando a biodiversidade para o bem-estar de todas e todos. O evento terminou com a publicação da "Declaração de



Workshop Conhecimento Local e Áreas Verdes nas Cidades: identificando as iniciativas transformadoras

Contexto: projeto SUGI-NEXUS
Local: São José dos Campos (SP)

» O objetivo do evento foi compilar visões de diversos atores do município em relação ao nexos entre água, comida e alimento na cidade. Através de atividades participativas, foram mapeados os principais pontos de interesse para provisão desses recursos, bem como pressões e conflitos em seu uso e fornecimento.

Oficina Sistemas Alimentares e Políticas Públicas: estratégias e alternativas para dietas sustentáveis

Contexto: projeto CITYFOOD
Local: Belo Horizonte (MG)

» Em parceria com a Mercy For Animals Brasil, o ICLEI realizou a oficina que reuniu representantes das cinco cidades membros da rede CITYFOOD: Belo Horizonte, Quito, Rio de Janeiro, Rosário e São Paulo.

Workshop sobre Indicadores de Serviços Ecossistêmicos (SE)

Contexto: projeto INTERACT-Bio
Local: Belo Horizonte (MG)

» Em parceria com a UFZ (Centre for Environmental Research), o ICLEI organizou o workshop para capacitar as regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Campinas e Londrina sobre como identificar, utilizar e monitorar os indicadores ambientais.

NOVEMBRO



Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC)

Contexto: CBMC
Local: Recife (PE)

» Ao lado de parceiros como o Instituto Ethos, IPAM, WWF entre outros; o ICLEI organizou a primeira conferência brasileira de mudança do clima. Na ocasião, Recife foi a primeira cidade brasileira a reconhecer em decreto a Emergência Climática.

NOVEMBRO

XVII Encontro Nacional do Fórum de Secretários das Capitais Brasileiras - CB27

*Contexto: Fórum CB27
Local: Recife (PE)*

» Ao lado da Fundação Konrad Adenauer, o ICLEI organizou o encontro para promover a discussão acerca do financiamento de projetos e iniciativas de eficiência energética nas edificações públicas e privadas, de energia sustentável no transporte e de novas tecnologias.

1º seminário da Iniciativa Pacto Federativo para a Agenda 2030 - O papel dos governos locais frente à crise climática

*Contexto: 1º seminário da Iniciativa Pacto Federativo para a Agenda 2030
Local: São Paulo (SP)*

» Em parceria com o Instituto Democracia e Sustentabilidade, o ICLEI organizou o 1º seminário da Iniciativa Pacto Federativo para a Agenda 2030 - O papel dos governos locais frente à crise climática.

2º Diálogo Multinível - Sistema MRV do Brasil

*Contexto: projeto Urban-LEDS II e Pegada Climática do Under2Coalition
Local: Recife (PE)*

» O evento aconteceu durante a Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas a fim de reunir diversos atores para discutir o sistema de Mensuração, Relato e Verificação (MRV) no Brasil, explorando possibilidades de melhoria.

DEZEMBRO

Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP25)

*Contexto: COP25
Local: Madri, Espanha*

» A delegação do ICLEI na COP25 contou com 42 representantes de governos locais, compreendendo 22 governos locais e regionais do Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, sendo a maior delegação de governos locais na história da COP. Ao longo das duas semanas da conferência, os representantes dos governos locais e regionais contribuíram com 18 intervenções em diversos eventos na COP25 bem como fortaleceram a articulação regional na Reunião dos prefeitos e prefeitas da América Latina, organizada pelo ICLEI América



Oficina Capacitar para Transformar: Medidas para combater as Mudanças Climáticas

Contexto: Pacto Global de Prefeitos pelo Clima Local: Brasília (DF)

» Ao lado do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia o ICLEI organizou a oficina Capacitar para Transformar: Medidas para combater as Mudanças Climáticas, que reuniu servidores(as) de 14 cidades brasileiras.

REDE FORTALECIDA E ATIVA

NAS DISCUSSÕES GLOBAIS

“

**OS INVENTÁRIOS
SÃO ESSENCIAIS
PARA ATESTAR
O DESEMPENHO
BRASILEIRO
EM METAS
INTERNACIONAIS
PARA ENFRENTAR
A CRISE CLIMÁTICA.**

”

Pedro Roberto Jacobi, presidente do conselho do ICLEI América do Sul.

O ICLEI América do Sul dedicou 2019 a dar continuidade ao processo de fortalecimento de sua rede de governos associados, que encerrou o ano com um total de 80 prefeituras e administrações estaduais. A ampliação deste quadro de maneira qualificada e a ativação continuada da Rede para participação em intercâmbios e oportunidades de apresentação de suas práticas possibilitou aumentar a visibilidade internacional das atividades promovidas pelos associados do ICLEI América do Sul.

“O trabalho em rede tem permitido lançar luz sobre agendas de desenvolvimento sustentável de vários governos locais da América do Sul”, afirma Rodrigo Perpétuo, secretário executivo do ICLEI na região. Isso ficou evidente, diz ele, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP25), realizada em Madri, na Espanha, em dezembro de 2019. “A representatividade de países latino-americanos, como Brasil e Colômbia, foi grande no evento.” Embora um conjunto de decisões significativas para 2020 tenham sido adiadas – como a decisão sobre a regulamentação do mercado global de comércio de emissões de

carbono –, observou-se que a agenda sul-americana conquistou mais visibilidade na conferência.

Também foram fortalecidos os benefícios aos associados, por meio do pacote de soluções 2019. Ao integrar a Rede, os governos locais têm acesso a um conjunto de benefícios e soluções, dos quais em 2019 se destacam capacitações e o apoio técnico com ferramenta qualificada para a elaboração de inventários municipais de emissões de gases de efeito estufa como primeiro passo para ação climática, além de iniciativas para engajamento de crianças e jovens nas agendas de sustentabilidade, diálogos sob medida para apoio à elaboração de políticas municipais e oportunidades de participação em fóruns e congressos internacionais.

Em 2019, dezenas de cidades parceiras tiveram acesso a treinamentos destinados a gestores públicos sob coordenação do ICLEI, e ferramentas como o CLIMAS – software criado pela empresa brasileira WayCarbon para auxiliar administradores públicos a elaborar inventários de gases de efeito estufa (GEE).

AMEAÇAS AO CLIMA E À BIODIVERSIDADE

Dados da Organização Meteorológica Mundial mostram que 2019 foi o segundo ano mais quente na média global desde 1850, quando as medições começaram a ser feitas. De acordo com a entidade, vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), a temperatura global média em 2019 estava 1,1 grau Celsius (°C) acima dos níveis pré-industriais. A organização alertou que o aumento das temperaturas provavelmente levará a eventos climáticos mais extremos, como os incêndios florestais registrados a partir de setembro na Austrália, provocados pela intensificação da seca e do calor.

No Brasil, 2019 foi o ano mais quente já registrado, com uma média de temperatura máxima diurna de 31,05°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), responsável por medir a variação diária de temperatura do país desde o final do século XIX. Também se observou que a média da temperatura mínima foi a mais alta em 2019, com 20,04°C.

Diante desse conjunto de informações, fica evidente o esforço necessário para entender como a crise climática global impacta diretamente a vida em localidades específicas. Mais do que isso, há urgência em criar soluções práticas realmente capazes de promover o desenvolvimento urbano sustentável.

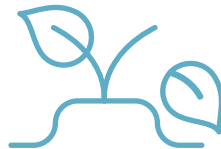
Projetos locais e regionais de padrão global podem servir de inspiração, por exemplo, para a implementação de novos modelos de gestão de resíduos ou medidas de restrição à emissão de poluentes em cidades do mundo todo. Iniciativas ainda em pequena escala podem, inclusive, ajudar a pressionar governos nacionais a serem mais ambiciosos em relação ao clima, respaldando políticas públicas e iniciativas de cooperação internacional.

Em 2019, o projeto de Áreas Protegidas Locais deu um passo relevante com a organização da terceira edição do Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe (III CAPLAC,



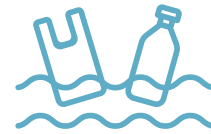
DIMINUIÇÃO DA
ABUNDÂNCIA
DE PLANTAS E
ANIMAIS

-20%



ALTERAÇÃO
DAS TERRAS

75%



ALTERAÇÃO
DAS ÁREAS
OCEÂNICAS

66%

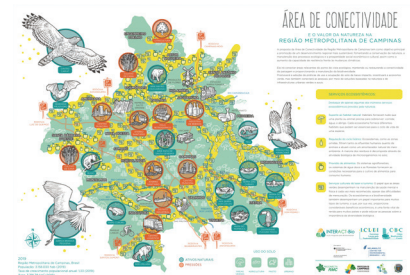
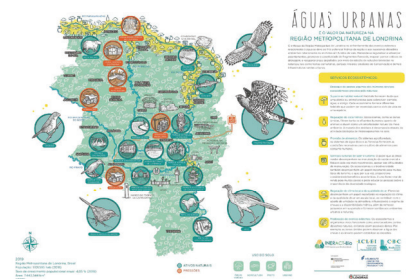
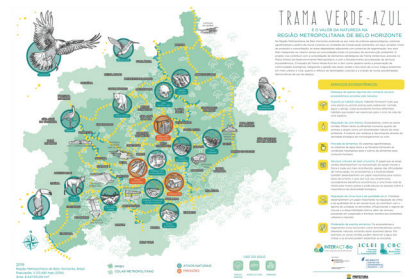
na sigla em espanhol), realizado em outubro em Lima, no Peru. O evento debateu soluções para promover o bem-estar e o desenvolvimento sustentável, lançando luz sobre políticas ambientais implementadas por governos locais, como as unidades de conservação - uma das principais iniciativas para proteger e garantir a salvaguarda da biodiversidade.

Uma das conquistas do congresso foi a elaboração da Declaração dos Governos Locais da América Latina e do Caribe. O documento estimula governos nacionais e subnacionais a promover cooperações para ações mais integradas na gestão de áreas protegidas e ajustar estruturas regulatórias voltadas para a criação de políticas de conservação, entre outras recomendações. O evento também reconheceu a importância das chamadas trilhas de longo curso (TLC) como ferramentas que

contribuem para a conservação de áreas protegidas ao conectar paisagens por meio de corredores ecológicos, além de estimular o turismo ecológico e a educação ambiental.

A iniciativa Áreas Protegidas Locais é implementada no Brasil, na Colômbia, no Equador e no Peru, com apoio da Agência de Cooperação Técnica da Alemanha (GTZ) em uma parceria do ICLEI América do Sul com a União Internacional para Conservação da Natureza e os ministérios do meio ambiente dos quatro países sul-americanos.

Soluções baseadas na natureza vêm recebendo atenção crescente em programas desenvolvidos pelo ICLEI América do Sul. Seja por meio da ressignificação do ambiente, como os corredores ecológicos, em Belo Horizonte e no Parque Capibaribe, no Recife; ou por programas como o CITYFOOD, uma iniciativa gerida



Mapas de Serviços Ecosistêmicos das regiões metropolitanas de Campinas, Belo Horizonte e Londrina desenvolvidos no contexto do projeto INTERACT-Bio.



NO ÂMBITO DAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PARA PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE, OS QUATRO PAÍSES RECONHECEM OS GOVERNOS LOCAIS COMO ATORES IMPORTANTES NA GESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS. O DESAFIO DO PROJETO CONSISTE EM POTENCIALIZAR A GESTÃO DESSAS ÁREAS EM MUNICÍPIOS, DE FORMA EQUITATIVA, E OS SERVIÇOS QUE ELAS OFERECEM À SOCIEDADE.



Rodrigo Perpétuo, secretário executivo do ICLEI na América do Sul, sobre a iniciativa Áreas Protegidas Locais.

pelo ICLEI e a Fundação Ruaf (Parcerias Globais para Agricultura Urbana e Sistemas Alimentares Sustentáveis), que oferece uma plataforma de capacitação para o desenvolvimento de sistemas alimentares urbano-regionais sustentáveis e resilientes.

Em outubro de 2019 foi realizado, no âmbito do CITYFOOD, o primeiro Seminário Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte (MG), com a participação de outras cidades como Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Rosario (Argentina) e Quito (Equador). Um dos pontos mais debatidos no evento foi a necessidade de adoção de dietas sustentáveis (que priorizem vegetais orgânicos), implementadas tanto no contexto individual quanto local, a partir do estímulo de políticas públicas.

O ICLEI América do Sul entende que um sistema alimentar sustentável é aquele que supre

necessidades alimentares da população, promovendo a segurança alimentar e nutricional e a inclusão social. Ele melhora o acesso de residentes urbanos e rurais aos alimentos nutritivos e saudáveis, integra populações vulneráveis ao desenvolvimento econômico por meio da produção, processamento e varejo de alimentos, incentivando a agricultura urbana e periurbana. Ao promover cadeias curtas de abastecimento, estes sistemas diminuem a dependência de modais de transporte convencionais, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa e aumentando a resiliência diante de crises.



CIDADES AVANÇAM COM O ICLEI

Diversos governos locais se beneficiaram da parceria com o ICLEI América do Sul em 2019 ao terem acesso a programas de treinamento para desenvolver projetos ambientais. “O arsenal de recursos e a capacidade técnica do ICLEI, voltados para adaptação e mitigação à crise climática, foi peça-chave em acordos firmados ao longo de 2019”, avalia Jacobi.

Ele destaca, por exemplo, a parceria firmada com o Pacto Global de

Prefeitos pelo Clima e a Energia (GCoM). Em 2019, 73 cidades da região aderiram ao GCoM. Todas passaram a ter acesso a treinamentos destinados a gestores públicos, sob coordenação do ICLEI, para a elaboração de inventários de gases de efeito estufa (GEE) e projetos envolvendo uso de energias renováveis. Ao todo, mais de 300 cidades da América do Sul se comprometeram com o Pacto, das quais 51 são associadas ao ICLEI.

TRANSIÇÃO RUMO A UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

A capacitação de gestores faz parte do conjunto de benefícios proporcionados pelo programa Urban-LEDS II, implementado pelo ICLEI com apoio do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e da Comissão Europeia. Ao todo, 15 governos locais participam

da iniciativa – destes, oito são do Brasil e sete da Colômbia. A principal missão é apoiar projetos que ajudem cidades em países emergentes a adotar práticas mais sustentáveis, levando em consideração diferenças entre sistemas sociais, políticos e econômicos.

“

ESTAMOS ATUALMENTE NA SEGUNDA FASE DA INICIATIVA, O URBAN-LEDS II. ISSO MOSTRA O QUANTO NOSSA PARCERIA COM O ICLEI É SÓLIDA E BASEADA EM CONFIANÇA MÚTUA.

”

Ana Maria Caetano, analista de políticas públicas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Belo Horizonte foi selecionada, junto com Recife, para integrar o LEDS Lab, um braço do Urban LEDS dedicado a oferecer suporte técnico às prefeituras na implementação de projetos-piloto de enfrentamento à crise climática. A iniciativa, gestada em 2019, consiste em um laboratório de financiamento climático voltado ao aprimoramento da capacidade instalada dos governos locais na elaboração de projetos financiáveis, considerando os aspectos de

mitigação e adaptação à mudança do clima, contando com o suporte de um consórcio de consultorias que inclui as empresas Care and Consult, Hill Consulting, Icare, MarkUp Consultores e Mitsidi Projetos no Brasil.

Na capital mineira, o projeto selecionado é o Escolas Solares, voltado para a implementação de medidas de mitigação que envolvam ações de eficiência energética e energias renováveis

em unidades da rede municipal de ensino a partir de 2020. Um projeto-piloto na Escola Municipal Herbert José de Souza foi desenhado em 2019 em uma parceria entre a prefeitura de Belo Horizonte e o projeto COMpasso, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), coordenado pela urbanista Eleonora Sad de Assis.

No Recife o projeto-piloto está programado para ser executado no Hospital da Mulher do Recife.

“

A CRIAÇÃO DO LEDS LAB É UM GRANDE PASSO PARA O ICLEI E PARA NOSSA REDE DE ASSOCIADOS, QUE MUITAS VEZES NÃO CONSEGUE ACESSAR FINANCIAMENTO PARA PROJETOS, APESAR DA QUALIDADE E ENGAJAMENTO. COM A CONSULTORIA, VAMOS AVANÇAR NESTE PONTO E PROPICIAR UMA REFERÊNCIA PARA OS DEMAIS GOVERNOS LOCAIS.

”

Edna Menezes, gerente de políticas ambientais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife.

“

FAZER PARTE DA REDE DE ASSOCIADOS DO ICLEI É UMA FORMA DE ESTAR EM SINTONIA COM O QUE OUTROS PAÍSES ESTÃO FAZENDO PARA COMBATER E SE ADAPTAREM ÀS ALTERAÇÕES DO CLIMA, SEM, NO ENTANTO, PERDER DE VISTA A PERSPECTIVA LOCAL.

”

Rodrigo Perpétuo, secretário executivo do ICLEI na América do Sul.

IMPULSIONANDO A AÇÃO CLIMÁTICA LOCAL

O ICLEI América do Sul foi selecionado por meio de um consórcio com a Way Carbon e Secretariado Global do ICLEI para apoiar tecnicamente as cidades C40 no Brasil (Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo) no desenvolvimento do Planos de Ação Climático.

Durante o ano 2019, foram desenvolvidos estudos, diagnósticos e um processo de engajamento de atores para que os planos dessas cidades sejam desenvolvidos pelas equipes

locais, tendo como meta a descarbonização dessas quatro metrópoles brasileiras até 2050 e o aumento da capacidade de adaptação.

Foram realizados levantamentos analíticos dos marcos regionais estratégicos, avaliação dos inventários de gases de efeito estufa, a construção dos cenários de referência (ou Business-As-Usual) de mitigação, análises de vulnerabilidade; além de diversos eventos, reuniões e seminários para dos principais atores.



ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADES CLIMÁTICAS E ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RECIFE (PE)

O ICLEI América do Sul prestou suporte técnico no estudo de análise de riscos e vulnerabilidades climáticas e estratégia de adaptação do município do Recife (PE), divulgado em outubro de 2019. Produzido pela prefeitura do Recife com monitoramento do ICLEI e apoio do Banco de

Desenvolvimento da América Latina, o trabalho fornece dados sobre o risco climático na capital pernambucana, como inundações, ondas de calor e aumento do nível médio do mar, como forma de subsidiar políticas e estudos setoriais em áreas como mobilidade e habitação.

LOGÍSTICA DE CARGA DE BAIXA EMISSÃO

Em 2019, Argentina e Colômbia realizaram eleições legislativas regionais, fato que impôs um desafio de rearticulação política para a implementação do projeto EcoLogistics, que desenvolve estratégias para a melhora da logística de frete urbano sustentável.

Com a participação dos governos locais, o EcoLogistics iniciou o processo de coleta de dados que

farão parte do Plano de Ação de Logística Urbana das cidades argentinas e colombianas que participam da iniciativa. O projeto é desenvolvido para promover instrumentos regulatórios, de planejamento e de logística eficazes em todos os níveis de governo para apoiar o frete urbano de baixo carbono.

METODOLOGIA DE COOPERAÇÃO EM PROL DAS ÁREAS PROTEGIDAS LOCAIS

Durante o ano de 2019, o projeto Áreas Protegidas Locais (APL) realizou uma série de workshops com o objetivo de estruturar uma metodologia de cooperação. Os workshops ocorreram tanto internamente, reunindo grande parte da equipe do ICLEI América do Sul, quanto com municípios engajados na temática.

A metodologia de cooperação com enfoque em áreas protegidas locais cristaliza um papel que o ICLEI já tem experiência: o de agir como facilitador e catalisador entre governos subnacionais. O primeiro passo é entender quais são as partes que estão cooperando e também quais são as justificativas para essa parceria. Nessa etapa, os participantes são classificados a partir de alguns critérios, como experiência prévia em cooperação, nível de conhecimento na temática e nível de recursos dispostos

no projeto, entre outros. Após a análise dos perfis, começa a ser avaliada a cooperação entre as partes, suas profundidades e impactos no território. O resultado desse processo se dá nos arranjos de cooperação.

A partir de então, o caminho do projeto é desenhado em três grandes fases: preparação, implementação e reflexão. Em 2019, o APL consolidou a metodologia de cooperação e em 2020 avançará rumo à implementação de um ciclo piloto que percorrerá essas três fases. A longo prazo, a iniciativa tem o objetivo de consolidar o ICLEI como uma instituição referência na temática da proteção da biodiversidade, fomentando a cooperação e a multiplicação de conhecimento na temática.



REDUÇÃO DAS EMISSÕES EM SOROCABA

Associado ao ICLEI desde 2010, o município de Sorocaba (SP) realizou seu primeiro inventário de GEE em 2014 e, no mesmo período, instituiu o Comitê Gestor Local, o Comitê Municipal e o Grupo de Trabalho sobre Mudanças Climáticas, além de elaborar a Política Municipal sobre Mudanças Climáticas. Após concluir a segunda edição do inventário, Sorocaba registrou melhora na classificação do Sistema Unificado CDP-ICLEI, uma plataforma online lançada em abril de 2019, pelo Carbon Disclosure Project (CDP) e o ICLEI. O objetivo do projeto é aumentar a transparência na notificação de dados e estimular o uso de indicadores ambientais em tomadas de decisão que busquem atender as metas assumidas no Acordo de Paris para reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂), principal gás associado ao aumento do efeito estufa.

“

O GESTOR PÚBLICO PODE BUSCAR NOVOS APRENDIZADOS E TROCAR EXPERIÊNCIAS PARA APLICAR MELHOR OS RECURSOS PÚBLICOS E ELABORAR PROJETOS QUE BENEFICIEM A POPULAÇÃO, PRINCIPALMENTE AQUELES VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

”

Jaqueline Coutinho, prefeita de Sorocaba.



FORMAÇÃO DE LÍDERES

O ICLEI América do Sul preocupa-se em capacitar as novas gerações de tomadores de decisão comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Os principais projetos desenvolvidos ao longo de 2019 foram os programas de Voluntariado pela Sustentabilidade, de Laboratórios de Desenvolvimento Sustentável e o de Formação de Jovens Embaixadores da Justiça Climática.

O Programa de Voluntariado Pela Sustentabilidade oferece a estudantes universitários e jovens pesquisadores experiências profissionais qualificadas nas representações do ICLEI na América do Sul e em governos locais associados. Durante três meses, o voluntário contribui para a elaboração e implementação de políticas públicas e projetos de temática sustentável. Os voluntários recebem treinamento

e executam trabalhos com a supervisão de especialistas. Ao final do projeto, devem entregar um relatório e podem ser convidados a publicar um artigo. Em 2019, o programa acolheu nove participantes de seis instituições de ensino superior nacionais e internacionais nas cidades de Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE) e São Paulo (SP).

Já o Programa de Laboratórios de Desenvolvimento Sustentável, lançado em 2019, permite que grupos de estudantes e pesquisadores universitários desenvolvam estudos de casos e análises de políticas públicas relacionados aos desafios de sustentabilidade enfrentados pelos governos locais. "É uma forma de aproximar o meio acadêmico da gestão estratégica local, por meio da proposição de soluções inovadoras e eficientes", explica Armelle Cibaka, consultora do ICLEI América do Sul para o Líderes do Futuro.



“

A RELEVÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DOS JOVENS RESIDE NA NECESSIDADE DE GARANTIR QUE NOVAS RELAÇÕES ENTRE INDIVÍDUOS, INSTITUIÇÕES E ECOSISTEMAS NÃO AMEACEM O DIREITO DAS GERAÇÕES FUTURAS DE SUPRIREM SUAS PRÓPRIAS DEMANDAS PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA.

”

Armelle Cibaka, especialista em gestão de projetos globais e consultora do ICLEI América do Sul para o Líderes do Futuro.

Além disso, também em 2019, o ICLEI América do Sul organizou quatro laboratórios dedicados a investigar os desafios ambientais e climáticos enfrentados por Fortaleza (CE) e as cidades mineiras de Betim, Brumadinho e Mariana. Foram envolvidos jovens pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Universidade de Fortaleza (Unifor), Universidade de Köln, na Alemanha, e SKEMA Business School, instituição francesa com filial em Minas Gerais. Cibaka explica que, além das atividades desenvolvidas pelo ICLEI América do Sul, foram co-realizadas e apoiadas imersões de instituições parceiras como a Youth Climate Leaders. Cerca de 70 jovens foram beneficiados pelo programa, em projetos que abordaram assuntos como gestão de resíduos, eficiência energética, mobilidade urbana e economia sustentável.

No caso do Programa de Formação de Jovens Embaixadores da Justiça Climática, também lançado em 2019 em parceria com a organização alemã Plant for the Planet, objetivo foi integrar alunos do ensino fundamental na agenda de desenvolvimento sustentável. “A finalidade foi sensibilizar as crianças e estimular nelas a conscientização ambiental por meio do plantio de mudas nativas e de outras iniciativas e engajá-las na luta pelo clima”, comenta Cibaka. “Este programa também permite que as cidades participantes avancem em suas agendas de arborização”, sublinha. Em 2019, 10 municípios se cadastraram para receber o programa em 2020. São eles: Ate (Lima), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Buenos Aires (Argentina), Canoas (RS), João Pessoa (PB), Palmas (TO), Porto Alegre (RS), Recife (PE) e São Leopoldo (RS).





RESILIÊNCIA

Parte da expertise global do ICLEI também busca dar suporte a cidades atingidas por desastres naturais e socioambientais, como enchentes e deslizamentos de terra. Para além das perdas humanas, tragédias como o rompimento de barragens nos municípios mineiros de Mariana (novembro de 2015) e Brumadinho (janeiro de 2019) deixaram um rastro de destruição ambiental devido ao vazamento de lama com rejeitos da mineração de ferro, contaminando solos e mananciais.

Para enfrentar o desafio de recuperação, uma medida importante é desenvolver modelos econômicos capazes de reduzir a dependência dessas cidades a atividades de mineração. No caso de Brumadinho, a aproximação com o ICLEI, consolidada em 2019, busca reerguer o local à luz do conceito de resiliência urbana. O termo se refere à capacidade de

adaptação das cidades diante de ameaças naturais ou provocadas por ação humana.

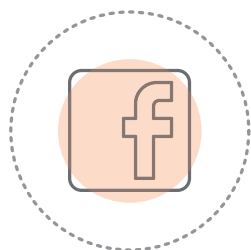
De acordo com Rodrigo Perpétuo, o primeiro passo é conectar o município ao rol de ações promovidas pela rede global do ICLEI – formada por mais de 1.750 governos locais e regionais. "Muitos desses governos já passaram por situações de desastre em diferentes contextos e conseguiram se recuperar ao elaborar mecanismos de resiliência."

COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2019, o ICLEI América do Sul deu continuidade à Política de Comunicação elaborada no ano anterior, que busca aumentar a visibilidade da rede, promovendo

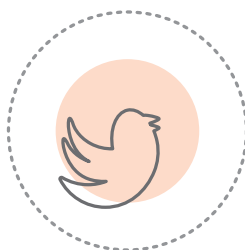
o posicionamento da marca ICLEI e buscando crescimento e maior alcance das pautas nas mídias sociais e na imprensa.

MÍDIAS SOCIAIS



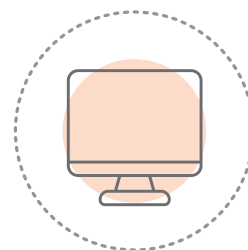
facebook
CURTIDAS
4.267

+ 20%
EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR



twitter
SEGUIDORES
1.253

+ 30%
EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

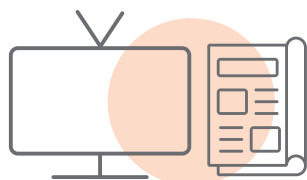


total
foram registrados
19.252
CLIQUES

O NÚMERO DE ENGAJAMENTO com os conteúdos divulgados pelas mídias sociais foi de

328.164

IMPRENSA



57
APARIÇÕES NA MÍDIA

26 **31**
NACIONAIS REGIONAIS

BALANÇO FINANCEIRO

FONTES DE RECEITAS (R\$)

ENTRADA/RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVAS	522.806,31
RECURSOS DE PROJETOS	4.924.510,45
ADMINISTRATIVAS	435.156,84
OUTRAS FONTES	18.803,13
TOTAL	5.901.276,73

CUSTOS/DESPESAS	
CUSTO DE PROJETOS	-2.729.663,20
DESPESAS OPERACIONAIS	-710.168,41
CUSTO PESSOAL	-2.194.847,25
TOTAL	-5.634.678,86
SUPERÁVIT	266.597,87



GOVERNANÇA

CONSELHO DIRETOR



Pedro Roberto Jacobi
PRESIDENTE



Thiago Grego
VICE-PRESIDENTE



Juliana Cassano Cibim
DIRETORA JURÍDICA



Anna Maria Louzada
**DIRETORA DE
RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS**

CONSELHO FISCAL



Carlos Eduardo Costa



Berenice Santana
Santana



Filipe Jerônimo

MEMBROS HONORÁRIOS DO CONSELHO CONSULTIVO



Jussara Carvalho



Patrícia Kranz



Laura Valente de
Macedo



Florence Karine Laloe

CONSELHO CONSULTIVO



Alfredo Sirkis



Ariel Kogan



Carlos Rittl



Dal Marcondes



Eduardo Jorge



Eduardo Tadeu (ABM)



Felipe Faria



Georgia Pessoa



Jonas Donizette (FNP)



Leticia Villela



Marcos Fujihara



Marina Grossi



Ricardo Young



Rogério Menezes
(ANAMMA)



Vladimir Azevedo

EQUIPE ICLEI AMÉRICA DO SUL

SECRETARIA EXECUTIVA

- » Joao Galdino Duran Rodrigues
 - » Karla Badan
 - » Rodrigo de Oliveira Perpétuo
-

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- » Ana Paula Pacca da Silva
 - » Alessandra Soares
 - » Bárbara Moysés de Araújo
 - » Danny Rivian Campos Souza
 - » Cynthia Ponce
 - » Felipe Coelho Sampaio Reis
 - » Gisela Débora Guzman
 - » Jamile Soares da Silva
 - » Jéssica Alberto dos Santos
 - » João Henrique Garcia da Silva Leme
 - » Suelson da Silva Rodrigues
-

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA E ADVOCACY

- » Anna Del Mar
 - » Bárbara Bacellar Rodrigues de Godoy
 - » Bianca Cantoni
 - » Bruna Luisa Cerqueira Piá de Andrade
 - » Daniela Ades
 - » Danilo Mekari
 - » Diana Diniz Pordeus
 - » Fernanda Kalena Levy
 - » Flávia Regina Marques Castelhana
 - » Giovana Costa de Figueiredo
 - » Helena Curan Pontieri
 - » Iris Ferreira Moriyama
 - » Kenneth Edwing Huarí Huarcaya
 - » Leonardo Fagundes da Silva
 - » Luciana Guilherme Console
 - » Rodrigo Corradi
 - » Thayna Shervis
 - » Tomás Collier
-

ÁREA DE MUDANÇA DO CLIMA E BIODIVERSIDADE

- » Anna Carolina de Paula Madrid de Marco
 - » Beatriz Barros
 - » Beatriz Tsunouchi Pagy
 - » Camila Pavão Chabar
 - » Camila Silva
 - » Danielle Blazys Correa
 - » Diogo Menezes
 - » Flávia Bellaguarda de Castro Chuery
 - » Flávia Speyer Carlos
 - » Gustavo Oliveira da Silva Santos
 - » Isabela Carmo Cavaco
 - » Kátia Queiroz Fenyves
 - » Laís Clementino Nara
 - » Larissa Miranda Heinisch
 - » Marina Valverde Briant
 - » Sandrine Giancristofaro Gouvea
 - » Sophia Bujnicki Neves Picarelli
 - » Víctor Ferraz
-

ÁREA DE PROJETOS

- » Felipe Guimarães
 - » Igor Reis de Albuquerque
 - » Iris Moura Esteves Coluna
 - » Larissa Maia Vicente de Lima
 - » Marina Jardim dos Santos
-

CONSULTORES

- » Ana Wernke
 - » Armelle Cibaka
-

ICLEI ARGENTINA

- » María Julia Reyna


ICLEI COLÔMBIA

- » Carolina Mesa
 - » Mónica Santa
-

PARCEIROS INSTITUCIONAIS E EM PROJETOS





Por encargo de:
 Ministerio Federal
de Medio Ambiente, Protección de la Naturaleza,
Obras Públicas y Seguridad Nuclear

de la República Federal de Alemania



PARTICIPAÇÃO EM COALIZÕES









